### Lista 2 – Felipe Melo – Thalles Nonato

DRE Felipe: 119093752

DRE Thalles: 119058809

### Questão 1) a) A linha 7 salva o valor de %ecx na pilha e a linha 14 restaura esse valor. Por que é necessário salvar esse registrador?

O compilador realiza um push em %ecx antes de chamar a função printf. Isso ocorre pois %ecx é um registrador volátil e, por isso, deve assegurar que seu conteúdo seja restaurado após a chamada da função retornar.

### Questão 1) b) Desenhe o estado da pilha antes da linha 13 e justifique a existência da linha 8:

L2: carrega o conteúdo de (%esp + 4) em %ecx

L3: faz o topo da pilha se mover para o próximo endereço múltiplo de 16 após zerar os 4 bits menores do topo

L4: empilha o conteúdo de (ecx - 4)

L5: empilha o conteúdo de %ebp

L6: copia o conteúdo de %esp para o registrador %ebp

L7: coloca %ecx no topo da pilha

L8: abre espaço de 1 byte na pilha. Isso é necessário porque, dessa forma, o endereço de memória é alinhado, fazendo com que seja um múltiplo de 16

L9: empilha a parte alta do valor

L10: empilha a parte baixa do valor

L11: põe a string que será impressa na pilha

L12: empilha o valor 1

Endereço	Conteúdo da Pilha	
%ecx	MEM [%esp + 4]	
:		
:		
%ebp + 8 (n x 16)		
%ebp + 4	Mem [%ecx - 4]	
%ebp	Mem [antigo ebp] = RIP SO	
% esp + 20	Mem [%ecx]	
%esp + 16		
%esp + 12	0x400147AE	
%esp + 8	0x40000000	
%esp + 4	string	
%esp	1	

### Questão 1) c) Você acha que a linha 15 poderia ser suprimida ou ela é essencial? Justifique:

Ela libera espaço na pilha antes do fim da execução do programa e, portanto, é necessária.



#### Questão 1) d) O que faz a linha 16? Qual a justificativa para ela?

Zera o valor armazenado em eax, uma vez que XOR de uma variável com ela mesma resulta em zero. A razão para isso é que eax é o registrador padrão de retorno e, dessa forma, essa linha equivale ao return 0 no código em C

## Questão 1) e) Comente as linhas 17, 18 e 19, mostrando o que cada uma delas causa e, em especial, a existência da linha 18 e sua finalidade explícita:

Leave prepara a pilha para o retorno, copiando o registador %ebp para %esp e em seguida restaurando o conteúdo anterior de %ebp na pilha. A linha 18 é encarregada de mover para o topo da pilha o endereço de retorno da função. A última linha transfere o controle para o endereço de retorno da função main localizado na pilha.

## Questão 2) a) Desenhe a pilha após serem executadas as linhas 1 a 8. Marque os endereços alinhados e a base de main, seguindo o modelo apresentado em ex12-editado.pdf, Semana 4 no classroom:

Endereço	Conteúdo da Pilha	Comentário
OFP	qualquer	
i i		
%esp + 32 (n x 16)		
%esp + 28	Mem [%ecx - 4] = RIP SO	endereço para retorno ao SO
%ebp	Mem [antigo ebp]	contém o %ebp anterior
%esp + 20	Mem [%ecx]	armazena o argc
%esp + 16		
%esp + 12		
%esp + 8		
%esp + 4		
%esp		

# Questão 2) b) Comente cada uma das linhas de 9 a 13, indicando o que elas causam. Após executar a linha 13, indique o conteúdo de ST(0) e ST(1) na pilha x87:

L9: carrega o conteúdo de .LC0 (5.26 em precisão simples) para o topo da pilha FPU

L10: grava o conteúdo do topo da pilha no endereço de (%ebp - 24) e retira da pilha FI

L11: carrega o conteúdo de .LC1 (3.1) para o topo da pilha FPU

L12: grava a parte baixa conteúdo do topo no endereço de (\$ebp-16) e a parte baixa em (\$ebp-12) e retira da pilha

L13: carrega 5.26 (conteúdo do endereço (%ebp - 24)) para o topo da pilha

O conteúdo de ST(0) é 0x40A851EC Não há conteúdo de ST(1)

### Questão 2) c) Comente cada uma das linhas de 14 a 16, indicando o que elas causam. Após executar a linha 16, indique o conteúdo de **ST(0)** e **ST(1)** na pilha x87:

L14: subtrai 3.1 (conteúdo do endereço (%ebp - 16)) do conteúdo do topo da pilha FPU L15: grava (5.26 – 3.1), que é o conteúdo do topo da pilha, no endereço (%ebp - 20) e retira da pilha FP L16: carrega (5.26 – 3.1), que é o conteúdo do (%ebp - 20) para a pilha FPU

O conteúdo de ST(0) é o resultado de  $(2.16_{10} = 0x400A3D72)$ Também não há conteúdo de ST(1)

### Questão 2) d) Indique a finalidade e a necessidade das linhas 17 e 18:

L17: subtrai 4 do endereço do stackpointer (%esp)

L18: carraga o conteúdo de (%esp-8) para o endereço de %esp

A necessidade é abrir mais espaço na pilha para alocar.



Questão 2) e) Mostre o conteúdo completo da pilha antes da execução da linha 21. Indique os endereços alinhados bem como os conteúdos respectivos. Use o campo comentários para relacionar a alteração da pilha com a linha do código:

Endereço	Conteúdo da Pilha	Comentário
OFP	qualquer	
:		
%esp + 32 (n x 16)		
%esp + 28	Mem [%ecx - 4] = RIP SO	endereço para retorno ao SO
%ebp	Mem [antigo ebp]	contém o %ebp anterior
%esp + 20	Mem [%ecx]	armazena o argc
%esp + 16 (n x 16)		
%esp + 12	0x4008CCCC	parte alta
%esp + 8	0xCCCCCCD	parte baixa
%esp + 4	0x400A3D72	resultado da operação
% esp = % ebp - 24 (n x 16)	0x40A851EC	



### Questão 2) f) Justifique as diretivas nas linhas 28 e 30:

Essas diretivas fazem o alinhamento das próximas instruções ou dados imediatamente após elas. Algumas instruções são executadas mais rapidamente se alinhadas em um limite determinado de bytes, ou seja, essas diretivas servem para otimizar o código.

#### Questão 3)

```
1. endbr32
2. movl 4(%esp), %ecx
                                     // apanha o parâmetro n
3. movl $613566757, %edx
                                     // 613566757 em decimal equivale a 0x24924925, que por sua
   // vez é igual a 001001001001001001001001001001012
   //1 \div P * 2^{32} = 001001001001001001001001001001001012
   /\!/\ P = 1 \div 00100100100100100100100100100100101_2 * 2^{32}
   // (o número oculto P é 7)
4. movl %ecx, %eax
                                     // move n de %ecx para %eax
                                     // como já descobrimos P, multiplicamos os conteúdos de %edx
5. mull
         %edx
                                     // com %eax, ou seja, n * 1\div7 * 2^{32} e dessa forma,
                                     // %edx retorna 1÷7 arredondado
6. movl %ecx, %eax
                                     // move n de %ecx para %eax
                                     // realiza n - n \div 7 = 6n \div 7
7. subl
          %edx, %eax
                                     // faz um right shift em n, ou seja, n \div 2 e fazzn\div 2) – (n \div 14)
8. shrl
          %eax
                                     // soma o conteúdo de %edx com o de %eax, ou seja,
9. addl
          %edx, %eax
                                     //(n\div 2) - (n\div 14) + (n\div 7) = 8n\div 14
                                     // dois right shifts (divide o conteúdo de %eax por 4).
10. shrl
          $2, %eax
                                     // resultando em n÷7
11. ret
```

#### Questão 4)

10. ret

```
1. endbr32
2. movl 4(%esp), %ecx
                                        // apanha o parâmetro x
3. movl $-1840700269, %edx
                                        //transformando 0x92492493 para signed temos 0x6DB6DB6D
           // 0x6DB6DB6D = 011011011011011011011011011011011012. Rearranjando esse valor:
          // [011][011][011][011][011]_2 ... = (3 \div 8) + (3 \div 8^2) + (3 \div 8^3) + ... ou seja, uma progressão
          // geométrica de razão (1÷8). Utilizando a fórmula S_n = (a_1) \div (1-q), obtemos 3÷7.
           // Dessa forma, o número oculto P é igual a 7. Então n = (3 \div 7) * 2^{32}
4. movl %ecx, %eax
                                        // copia x de %ecx para %eax
                                        // multiplica %eax com %edx, ou seja, ((3 \div 7) * 2^{32} * x)
5. imull %edx
                                        // computa x * (1 - 3\div7), obtendo (4\div7) * x
           (%edx, %ecx), %eax
6. leal
                                        // divide o conteúdo de %eax por 4, resultando em (1÷7) * x
7. sarl
           $31, %ecx
8. sarl
           $2, %eax
                                        // compara se x < 0. Caso sim, chega a -1. Casentrário,
                                        // obtém 0
9. subl
           %ecx, %eax
                                        // compara se x < 0. Se sim, soma 1 para a divisão negativa
```

